IDENTIFICAÇÃO DOS PRINCIPAIS PARASITAS GASTROINTESTINAIS EM EQUINOS NA CAMPANHA GAUCHA

Fernanda Lucero Rodrigues [1]

Gustavo Freitas Lopes [2]

Luiane Pacheco Da Silva [3]

Anelise Afonso Martins [4]

Lourdes Shirschamann [5]

Resumo:

Mediante a crescente preocupação dos produtores com parasitas gastrointestinais de equinos na Região da Campanha Gaucha, foram coletadas 190 amostras de equinos, machos e fêmeas com idade entre um ano a 5 anos, provenientes de Dom Pedrito e Bagé, e posteriormente realizou-se OPG (ovos por grama de fezes) e coproculturas para quantificação e identificação dos parasitas presentes. Quanto ao município 78.9% das amostras eram oriundas de Dom Pedrito e 21% de Bagé. Foi verificado que 92,6% (176/190) das amostras estavam com OPG acima do permitido (>300), os valores variaram entre 400 a 4200, com isso, necessitando de tratamento antihelmíntico. Quanto à identificação dos parasitas em 100% das amostras avaliadas foi verificada infecção mista por Strongylus sp., cyathostominos, Trichostrongylus sp., Parascaris spp, Oxyuris sp, mas com uma maior proporção de Strongylus sp. em relação aos demais. Com isso, o monitoramento dos animais e a realização de exames complementares como OPG e Coprocultura é de suma importância para controlar incidência de parasitos gastrintestinais e proporcionar um melhor e efetivo controle sanitário nos rebanho equinos.

Palavras-chave: EQUINOS PARASITAS OPG

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

IDENTIFICAÇÃO DOS PRINCIPAIS PARASITAS GASTROINTESTINAIS EM EQUINOS NA CAMPANHA GAUCHA

[1] Aluno de graduação. nandalucerorodrigues@gmail.com. Autor principal

[2] Aluno de Graduação . gustavolopes2808@gmail.com. Co-autor

[3] Aluno de Graduação . luianepachecos@gmail.com. Co-autor

[4] Técnico Administrativo em Educação. anelisemartins@unipampa.edu.br. Orientador

[5] Técnica Administrativa em educação . lourdesShirschamann@unipampa.edu.br. Co-orientador

IDENTIFICAÇÃO DOS PRINCIPAIS PARASITAS GASTRINTESTINAIS EM EQUINOS NA CAMPANHA GAUCHA

É notória a preocupação efetiva dos profissionais de saúde animal, com foco no controle das doenças parasitarias, entre essas, destacam-se as verminoses que acometem os equinos, visto que no Brasil os equinos são de grande importância para a cadeia produtiva. Dentre todos os fatores que devem ser levados em consideração quando o assunto é sanidade animal, o parasitismo ocupa lugar de destaque devido aos prejuízos ocasionados da infecção parasitária. A infestação pode ocasionar retardamento de crescimento, predisposições a infecções secundárias, cólicas e diarreias severas, podendo levar o animal a óbito. A principal contaminação dos equinos ocorre através da ingestão de larvas infectantes na pastagem, enquanto o controle nas propriedades ocorre principalmente através da administração de antiparasitários devido a sua praticidade, no entanto, é crescente o número de relatos de resistência a esses fármacos, demonstrando a necessidade de realizar exames parasitológicos e testes de eficácia anti-helmínticas para comprovar a ação dos mesmos. Com isso o presente projeto teve por objetivo identificar os principais parasitas gastrintestinais de ocorrência em equinos em Dom Pedrito e região. Durante o período de Marco de 2017 a agosto de 2018 foram recebidos no Laboratório de Parasitologia da Universidade Federal do Pampa – Campus Dom Pedrito 190 amostras de equinos, machos e fêmeas com idade entre um ano a 5 anos, provenientes de Dom Pedrito e Bagé. Nas amostras recebidas foram realizados exames de OPG (ovos por grama de fezes) e coproculturas para quantificação e identificação dos parasitas presentes, respectivamente. Das 190 amostras recebidas 65,78% (125/190) eram fêmeas e 34,2% (65/190) machos. Quanto ao município 78.9% das amostras eram oriundas de Dom Pedrito e 21% de Bagé. Foi verificado que 92,6% (176/190) das amostras estavam com OPG acima do permitido (>300), os valores variaram entre 400 a 4200, com isso, necessitando de tratamento antihelmíntico. Quanto à identificação dos parasitas em 100% das amostras avaliadas foi verificada infecção mista por *Strongylus sp*., *cyathostominos , Trichostrongylus sp*., *Parascaris spp*, *Oxyuris sp,* mas com uma maior proporção de *Strongylus sp*. em relação aos demais. Os *Strongylus sp* um parasito hematófago que pode causar hemorragias intestinais, anemia, ulcerações, espessamento de mucosa, enterite catarral hemorrágica e cólica. Com isso, o monitoramento dos animais e a realização de exames complementares como OPG e Coprocultura é de suma importância para controlar incidência de parasitos gastrintestinais e proporcionar um melhor e efetivo controle sanitário nos rebanho equinos.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, G. et al. Freqüência de tratamento antiparasitário e falta de eficácia em helmintos de eqüinos PSC no Jockey Club de Santa Maria, RS. Revista Brasileira de Parasitologia Veterinária, v.13, supl.1, p.274, 2004.

KAZUKO, R. S.; DIAS, M. C.; EMÍDIO, J. A. B.; AZEVEDO B. B.; FONSECA. A. H.; Avaliação hematológica de equinos (equuscaballus) criados a pasto na universidade federal rural do rio de janeiro, campus seropédica. Disponível em: <http://www.inicepg.univap.br/cd/INIC_2009/anais/arquivos/1116_1292_01.pdf>. Acesso em: 11 de set. 2018.

MOLENTO, M.B., Resistência parasitária em helmintos de equídeos e propostas de manejo. **Ciência Rural,**v.35, n.6, nov-dez, 2005.

TAVASSOLI, M.; DALIR-NAGHADEH, B.; ESMAEILI-SANI, S. Prevalence of gastrointestinal parasites in working horses. Journal of Veterinary Sciences, v. 13, n. 2, 2010.

RIGÃO, G. C.; MENNA, N. F.; DALLA, L. R. Ocorrência de parasitas em equinos de trabalho e lazer na cidade de cruz alta, rio grande do sul, brasil. In: Universidade de Cruz Alta.

Disponível em: <https://home.unicruz.edu.br/seminario/anais/anais-2017/XXII%20SEMIN%C3%81RIO%20INTERINSTITUCIONAL%202017%20-%20ANAIS/Mostra%20de%20Extens%C3%A3o%20-%20RESUMO%20EXPANDIDO/OCORR%C3%8ANCIA%20DE%20PARASITAS%20EM%20EQUINOS%20DE%20TRABALHO%20E%20LAZER%20NA%20CIDADE%20DE%20CRUZ%20ALTA%2C%20RIO%20GRA.pdf>. Acesso em: 11 de set. 2018.